

Coleção CONPEDI/UNICURITIBA

VOL. 20

Organizadores

PROF. DR. ORIDES MEZZAROBA  
PROF. DR. RAYMUNDO JULIANO REGO FEITOSA  
PROF. DR. VLADMIR OLIVEIRA DA SILVEIRA  
PROF<sup>a</sup>. DR<sup>a</sup>. VIVIANE COELHO DE SÉLLOS-KNOERR

Coordenadores

PROF. DR. MARCELO CAMPOS GALUPPO  
PROF. DR. IVAN APARECIDO RUIZ

# DIREITO, ARTE E LITERATURA

2014 | Curitiba





## Nossos Contatos

### São Paulo

Rua José Bonifácio, n. 209,  
cj. 603, Centro, São Paulo – SP  
CEP: 01.003-001

Acesse: [www.editoraclassica.com.br](http://www.editoraclassica.com.br)

### Redes Sociais

Facebook:

<http://www.facebook.com/EditoraClassica>

Twitter:

<https://twitter.com/EditoraClassica>

## EDITORA CLÁSSICA

### Conselho Editorial

Allessandra Neves Ferreira  
Alexandre Walmott Borges  
Daniel Ferreira  
Elizabeth Accioly  
Everton Gonçalves  
Fernando Knoerr  
Francisco Cardozo de Oliveira  
Francisval Mendes  
Ilton Garcia da Costa  
Ivan Motta  
Ivo Dantas  
Jonathan Barros Vita  
José Edmilson Lima  
Juliana Cristina Busnardo de Araujo  
Lafayette Pozzoli  
Leonardo Rabelo  
Lívia Gaigher Bósio Campello  
Lucimeiry Galvão

### Equipe Editorial

**Editora Responsável:** Verônica Gottgroy

**Capa:** Editora Clássica

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

### CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO-NA-FONTE

D597

Direito, arte e literatura  
Coleção Conpedi/Unicuritiba.

Organizadores : Orides Mezzaroba / Raymundo Juliano  
Rego Feitosa / Vladimir Oliveira da Silveira  
/ Viviane Coêlho Séllos-Knoerr.

Coordenadores : Marcelo Campos Galuppo  
/ Ivan Aparecido Ruiz.

Título independente - Curitiba - PR . : vol. 20 - 1ª ed.  
Clássica Editora, 2014.  
439p. :

**ISBN 978-85-8433-008-9**

1. Cidadania fiscal– dignidade humana. 2. Política  
tributária.  
I. Título.

CDD 341

**XXII ENCONTRO NACIONAL DO CONPEDI/ UNICURITIBA**  
**Centro Universitário Curitiba / Curitiba – PR**

**MEMBROS DA DIRETORIA**

Vladmir Oliveira da Silveira

**Presidente**

Cesar Augusto de Castro Fiuza

**Vice-Presidente**

Aires José Rover

**Secretário Executivo**

Gina Vidal Marcílio Pompeu

**Secretário-Adjunto**

**Conselho Fiscal**

Valesca Borges Raizer Moschen

Maria Luiza Pereira de Alencar Mayer Feitosa

João Marcelo Assafim

Antonio Carlos Diniz Murta (suplente)

Felipe Chiarello de Souza Pinto (suplente)

**Representante Discente**

Ilton Norberto Robl Filho (titular)

Pablo Malheiros da Cunha Frota (suplente)

**Colaboradores**

Elisangela Pruencio

Graduanda em Administração - Faculdade Decisão

Maria Eduarda Basilio de Araujo Oliveira

Graduada em Administração - UFSC

Rafaela Goulart de Andrade

Graduanda em Ciências da Computação – UFSC

**Diagramador**

Marcus Souza Rodrigues

APRESENTAÇÃO .....	12
<b>A ILHA DO DR. MOREAU E OS DIREITOS FUNDAMENTAIS NO BRASIL: BREVES CONSIDERAÇÕES ENTRE A FICÇÃO E A REALIDADE SOCIAL</b> (Nelson Camatta Moreira e Robson Louzada Lopes) .....	15
INTRODUÇÃO .....	16
A ILHA DO DR. MOREAU E A MENTALIZAÇÃO .....	18
A “CANTILENA” CONSTITUCIONAL, A FALTA DE RECONHECIMENTO E O “MANEJO DO CHICOTE” ...	22
CONCLUSÃO .....	27
REFERÊNCIAS .....	29
<b>A EFICIÊNCIA DO ESTADO NA GARANTIA DE DIREITOS SOCIAIS: UMA ANÁLISE SOB A ÓTICA DE JORNADA NAS ESTRELAS III – À PROCURA DE SPOCK</b> (Helena Roza dos Santos e Queila Rocha Carmona dos Santos) .....	31
INTRODUÇÃO .....	32
O CONTEXTO JUSFILÓSOFICO DE JORNADA NAS ESTRELAS .....	33
A DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA E OS DIREITOS SOCIAIS .....	36
PRINCÍPIO DA EFICIÊNCIA .....	38
MÍNIMO EXISTENCIAL E RESERVA DO POSSÍVEL .....	40
ATUAÇÃO DO ESTADO E AS DECISÕES JUDICIAIS .....	42
CONCLUSÃO .....	45
REFERÊNCIAS .....	46
<b>A IMPOSSIBILIDADE E A IMPORTÂNCIA DO TESTEMUNHO: UMA ANÁLISE A PARTIR DO DOCUMENTÁRIO “SHOAH” DE LANZMANN</b> (Ana Guerra Ribeiro de Oliveira) .....	48
INTRODUÇÃO .....	50
ÉTICA E REPRESENTAÇÃO: CONTROVÉRSIAS E DEBATES EM TORNO DAS REPRODUÇÕES SOBRE O EXTERMÍNIO .....	51
O PAPEL DO TESTEMUNHO NO PROCESSO E NA CONSTRUÇÃO DO SABER HISTÓRICO .....	55
AS DIFICULDADES DO TESTEMUNHO .....	58
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	69
BIBLIOGRAFIA E FILMOGRAFIA .....	72
<b>A LEITURA COMO FORMA DE REMIÇÃO DA PENA: ANÁLISE DA LEI 12.433/2012</b> (Barbara Bedin) ....	75

INTRODUÇÃO .....	76
O SIGNIFICADO DA PENA, SUA APLICAÇÃO E FUNÇÃO NO SISTEMA PRISIONAL BRASILEIRO .....	76
A REMIÇÃO DA PENA ATRAVÉS DO TRABALHO E DO ESTUDO .....	80
A LEITURA CONSIDERADA COMO EDUCAÇÃO NA REMIÇÃO DA PENA .....	83
A LEITURA COMO AGENTE TRANSFORMADOR DO INDIVÍDUO E DA SOCIEDADE .....	85
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	88
REFERÊNCIAS .....	89
<b>A MÚSICA “O SEGUNDO SOL”, O APOCALIPSE E A JUSTIÇA CRISTÃ</b> (Ivan Aparecido Ruiz e Pedro Faraco Neto) .....	91
DA INTRODUÇÃO .....	92
DA MÚSICA O SEGUNDO SOL .....	93
DA JUSTIÇA .....	95
<b>A TEORIA GERAL DO DIREITO COMO FUNDAMENTO DA CONSTRUÇÃO NORMATIVA PRÁTICA: ELEMENTOS CRIATIVOS DO DIREITO CONCRETO HUMANISTA</b> (Eliseu Raphael Venturi) .....	96
INTRODUÇÃO .....	97
OS PROBLEMAS DA TEORIA GERAL DO DIREITO E A SUA RELAÇÃO COM O SENTIDO DOS DIREITOS LATO SENSU ENQUANTO CATEGORIA SUBJETIVA: UMA ORDENAÇÃO HERMENÊUTICA FUNDAMENTAL .....	97
O REDIMENSIONAMENTO E A FUNCIONALIDADE DA TEORIA GERAL DO DIREITO NA CONSTRUÇÃO NORMATIVA PRÁTICA. O CAMPO CRIATIVO DA CONCRETIZAÇÃO .....	100
O CAMPO DA CRIATIVIDADE E AS QUESTÕES DA ARTE CONTEMPORÂNEA COMO CONTEÚDOS FORMATIVOS E INFORMATIVOS .....	103
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	104
REFERÊNCIAS .....	105
DA ANÁLISE DA MÚSICA .....	121
DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	127
REFERÊNCIAS .....	128
<b>CONHECER OS DIREITOS HUMANOS: ENTRE A IDEALIDADE DE DOM QUIXOTE E A REALIDADE DE SANCHO PANÇA</b> (Leilane Serratine Grubba) .....	131
INTRODUÇÃO .....	132
DELIMITAÇÃO EPISTEMOLÓGICA PARA A INVESTIGAÇÃO DO DIREITO & LITERATURA .....	134
CERVANTES E A ARTE EM PROL DA DIGNIDADE HUMANA .....	136
AS AVENTURAS DE DOM QUIXOTE DE LA MANCHA: A QUESTÃO DO IDEALISMO DOS DIREITOS HUMANOS .....	140

UM DIÁLOGO ENTRE DOM QUIXOTE E SANCHO PANÇA: A DICOTOMIA ENTRE O IDEALISMO E O MATERIALISMO DOS DIREITOS HUMANOS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO .....	146
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	154
REFERÊNCIAS .....	156
<b>CONSIDERAÇÕES SOBRE A MORTE: CONTRAPOSIÇÕES DISCURSIVAS ENTRE JOSÉ SARAMAGO E O DIREITO</b> (Aloísio Cansian Segundo) .....	159
UM OBJETO DISCURSIVO .....	160
APROXIMAÇÕES E AFASTAMENTOS .....	163
O DISCURSO DA MORTE NO TEXTO LEGAL .....	169
A OPOSIÇÃO DISCURSIVA DE SARAMAGO .....	174
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	183
REFERÊNCIAS .....	184
<b>DIREITO AGRÁRIO E VELHA REPÚBLICA: UMA ANÁLISE DA LEGISLAÇÃO E DOS CONFLITOS POR TERRA A PARTIR DO ROMANCE “TOCAIA GRANDE” DE JORGE AMADO</b> (Pedro Felipe Tayer Neto e João da Cruz Gonçalves Neto) .....	185
INTRODUÇÃO .....	186
A LEI DE TERRAS DE 1850 .....	187
A TEORIA ECONÔMICA DE WAKEFIELD E A LEI DE TERRAS .....	190
OS PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA LEI DE TERRAS DE 1850 .....	194
A EXECUÇÃO DA LEI DE TERRAS DE 1850 .....	197
CONCLUSÃO .....	202
REFERÊNCIAS .....	204
<b>DIREITO DO TRABALHO E LITERATURA: O PRINCÍPIO PROTETIVO COMO FORMA DE EQUILÍBRIO NAS RELAÇÕES DE TRABALHO, A PARTIR DA ANÁLISE DO ROMANCE “GERMINAL” DE ÉMILE ZOLA</b> (Juliana Godoy Germani e Marcelo Barroso Kümmel) .....	206
INTRODUÇÃO .....	207
DIREITO DO TRABALHO E LITERATURA .....	209
DIREITO DO TRABALHO CONTADO A PARTIR DA LITERATURA: O PRINCÍPIO PROTETIVO PARA O EQUILÍBRIO NAS RELAÇÕES DE TRABALHO .....	220
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	231
REFERÊNCIAS .....	232
<b>DIREITO E LITERATURA NA CONSTRUÇÃO DO SABER JURÍDICO E DA SUSTENTABILIDADE: LIMA BARRETO E O FUTURO DA NATUREZA NO DIREITO AMBIENTAL</b> (Caio Henrique Lopes Ramiro) .....	235
INTRODUÇÃO .....	236

UMA POSSÍVEL RESPOSTA À PERGUNTA: DE QUE MANEIRA O DIREITO SE ASSEMELHA À LITERATURA? .....	237
CONVERSA CRUZADA: LIMA BARRETO, A QUESTÃO DA SUSTENTABILIDADE E O DIREITO AMBIENTAL .....	244
NOTAS SOBRE O FUTURO DA NATUREZA NO DIREITO: POR UMA CRÍTICA AOS FUNDAMENTOS DA DOGMÁTICA JURÍDICA AMBIENTAL .....	251
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	257
REFERÊNCIAS .....	258
<b>DIREITO E LITERATURA: PARALELO OU PARADOXO?</b> (Nathália Mariáh Mazzeo Sánchez e Marcos Antônio Striquer Soares) .....	265
INTRODUÇÃO .....	266
CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS E COLOCAÇÃO DO PROBLEMA .....	266
A INTERPRETAÇÃO DO DIREITO .....	267
INTERPRETAÇÃO LITERÁRIA E JURÍDICA: UM PARALELO POSSÍVEL .....	274
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	281
REFERÊNCIAS .....	282
<b>DIREITO PENAL ESTATAL VERSUS DIREITO COMUNITÁRIO: O JULGAMENTO DE ZÉ BEBELO EM “GRANDE SERTÃO: VEREDAS” COMO EXEMPLO DE JUSTIÇA FORA DO ESTADO</b> (Alexandre Ribas de Paulo e Raquel Razente Sirotti) .....	285
INTRODUÇÃO .....	286
SOCIEDADES MEDIEVAIS E A CONSTRUÇÃO DO IUS PUNIENDI COMO DOGMA JURÍDICO DA MODERNIDADE .....	289
JOÃO GUIMARÃES ROSA E O CONTEXTO DE SURGIMENTO DA LITERATURA REGIONALISTA BRASILEIRA: A IMPORTÂNCIA DA NARRATIVA DE “GRANDE SERTÃO: VEREDAS” PARA A COMPREENSÃO DE UM DIREITO NÃO- ESTATAL .....	293
ZÉ BEBELO VAI À JULGAMENTO: OS USOS E TRADIÇÕES SERTANEJAS GUIANDO A DECISÃO .....	296
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	300
REFERÊNCIAS .....	302
<b>ESTADOS DE EXCEÇÃO E TECNOLOGIAS DA (DES)INFORMAÇÃO: REFLEXÕES A PARTIR DE GEORGE ORWELL EM 1984</b> (Valéria Ribas do Nascimento e Jania Maria Lopes Saldanha) .....	305
INTRODUÇÃO .....	306
DA FICÇÃO À REALIDADE: GEORGE ORWELL E O LIVRO INTITULADO 1984 .....	308
DA REALIDADE À FICÇÃO: A SOCIEDADE INFORMACIONAL E OS ESTADOS NACIONAIS EM XEQUE ...	311
CONCLUSÃO .....	317
REFERÊNCIAS .....	319

<b>HOTEL RUANDA: OS DILEMAS DAS INTERVENÇÕES HUMANITÁRIAS E A BUSCA DOS DIREITOS HUMANOS ATRAVÉS DA ARTE</b> (Daniele Lovatte Maia) .....	321
INTRODUÇÃO .....	322
ENTENDENDO RUANDA .....	322
A CONSTRUÇÃO DA EMPATIA ATRAVÉS DA ARTE .....	325
OS DILEMAS DAS INTERVENÇÕES HUMANITÁRIAS .....	329
CONCLUSÃO .....	334
BIBLIOGRAFIA .....	335
<b>LAWRENCE DA ARÁBIA: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA A ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE DIREITOS HUMANOS E PLURALISMO JURÍDICO</b> (Iara Menezes Lima e Livia Mara de Resende) .....	339
INTRODUÇÃO .....	340
LAWRENCE DA ARÁBIA .....	341
CONCEPÇÕES E FUNDAMENTOS DOS DIREITOS HUMANOS .....	342
PLURALISMO JURÍDICO .....	348
UNIVERSALISMO .....	351
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	360
REFERÊNCIAS .....	361
<b>MACHADO DE ASSIS E DALTON TREVISAN: MULHERES, SENTIMENTALIDADE E DOIS MODELOS DE AQUISIÇÃO DA PROPRIEDADE</b> (Francisco Cardozo Oliveira e Nancy Mahra de Medeiros Nicolas Oliveira) .....	364
INTRODUÇÃO .....	365
ARTE, ESTRUTURA SOCIOECONÔMICA BRASILEIRA E SISTEMA JURÍDICO .....	365
DILEMAS DO SÉCULO XIX: CASAMENTO E ACESSO A VIDA DOS PROPRIETÁRIOS .....	370
DESCASAR E NÃO SER PROPRIETÁRIO NA SOCIEDADE DE CONSUMO PÓS-MODERNA .....	375
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	382
REFERÊNCIAS .....	383
<b>O DIREITO DE PERTENCER AO MUNDO NO FLUIDO IMAGINÁRIO DE CLARICE LISPECTOR EM PERTO DO CORAÇÃO SELVAGEM E A PAIXÃO SEGUNDO G.H.</b> (Míriam Coutinho de Faria Alves) .....	385
CONSIDERAÇÕES INICIAIS .....	386
A DESORDEM ORIGINÁRIA .....	389
CONCLUSÃO .....	393
REFERÊNCIAS .....	395



<b>PLENÁRIA MALUCA: O JULGAMENTO DE PEDRINHO, O LÚDICO E O DIREITO</b> (Hugo Rafael Pires dos Santos e Renato Bernard) .....	401
O LÚDICO: O CASO SOB O JULGAMENTO DA TURMA DO SÍTIO .....	402
O DIREITO: O COTEJO DO CASO CONCRETO COM A CONSTITUIÇÃO FEDERAL. UMA INTERPRETAÇÃO VIÁVEL .....	415
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	422
REFERÊNCIAS .....	423
<b>REFLEXÕES SOBRE A IDEIA DE PESSOA E DE CAPACIDADE FRENTE AOS ESTUDOS SOBRE IDENTIDADE PESSOAL: O CASO DO CISNE NEGRO</b> (Jordhana Maria de Vasconcelos Valadão Cardoso Costa Gomes) .....	425
INTRODUÇÃO .....	426
A TEORIA DA MENTE ESTENDIDA .....	428
MUITAS NINAS: QUEM É A PESSOA, E QUANDO ELA É CAPAZ? .....	433
CONCLUSÃO .....	436
REFERÊNCIAS .....	436

Caríssimo(a) Associado(a),

Apresento o livro do Grupo de Trabalho **Direito, Arte e Literatura**, do XXII Encontro Nacional do Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Direito (CONPEDI), realizado no Centro Universitário Curitiba (UNICURUTIBA/PR), entre os dias 29 de maio e 1º de junho de 2013.

O evento propôs uma análise da atual Constituição brasileira e ocorreu num ambiente de balanço dos programas, dada a iminência da trienal CAPES-MEC. Passados quase 25 anos da promulgação da Carta Magna de 1988, a chamada Constituição Cidadã necessita uma reavaliação. Desde seus objetivos e desafios até novos mecanismos e concepções do direito, nossa Constituição demanda reflexões. Se o acesso à Justiça foi conquistado por parcela tradicionalmente excluída da cidadania, esses e outros brasileiros exigem hoje o ponto final do processo. Para tanto, basta observar as recorrentes emendas e consequentes novos parcelamentos das dívidas dos entes federativos, bem como o julgamento da chamada ADIN do calote dos precatórios. Cito apenas um dentre inúmeros casos que expõem os limites da Constituição de 1988. Sem dúvida, muitos debates e mesas realizados no XXII Encontro Nacional já antecipavam demandas que semanas mais tarde levariam milhões às ruas.

Com relação ao CONPEDI, consolidamos a marca de mais de 1.500 artigos submetidos, tanto nos encontros como em nossos congressos. Nesse sentido é evidente o aumento da produção na área, comprovável inclusive por outros indicadores. Vale salientar que apenas no âmbito desse encontro serão publicados 36 livros, num total de 784 artigos. Definimos a mudança dos Anais do CONPEDI para os atuais livros dos GTs – o que tem contribuído não apenas para o propósito de aumentar a pontuação dos programas, mas de reforçar as especificidades de nossa área, conforme amplamente debatido nos eventos.

Por outro lado, com o crescimento do número de artigos, surgem novos desafios a enfrentar, como o de (1) estudar novos modelos de apresentação dos trabalhos e o de (2) aumentar o número de avaliadores, comprometidos e pontuais. Nesse passo, quero agradecer a todos os 186 avaliadores que participaram deste processo e que, com competência, permitiram-nos entregar no prazo a avaliação aos associados. Também gostaria de parabenizar os autores selecionados para apresentar seus trabalhos nos 36 GTs, pois a cada evento a escolha tem sido mais difícil.

Nosso PUBLICA DIREITO é uma ferramenta importante que vem sendo aperfeiçoada em pleno funcionamento, haja vista os raros momentos de que dispomos, ao longo do ano, para seu desenvolvimento. Não obstante, já está em fase de testes uma nova versão, melhorada, e que possibilitará sua utilização por nossos associados institucionais, tanto para revistas quanto para eventos.

O INDEXA é outra solução que será muito útil no futuro, na medida em que nosso comitê de área na CAPES/MEC já sinaliza a relevância do impacto nos critérios da trienal de 2016, assim como do *Qualis*

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

